



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL - PPGRDF**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

Às quatorze horas e cinco minutos do dia dois de junho de dois mil e vinte e três, reuniu-se de forma híbrida o Pleno do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGRDF) para discutir assuntos definidos em pauta. Participaram da reunião, de forma presencial, os docentes Rodrigo Cappato de Araújo (coordenador), Francis Trombini de Souza (vice-coordenador), Amanda Alves Marcelino da Silva, Francisco Locks Neto, Jorge Luiz de Brito Gomes, Paulo André Freire Magalhães, Paulo Adriano Schwingel, Victor Ribeiro Neves e por videoconferência os docentes Manoel da Cunha Costa, Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho e Taisy Cinthia Ferro Cavalcante. O prof. Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva justificou sua ausência. O prof. Rodrigo Cappato agradeceu a presença e iniciou a reunião com os seguintes pontos de pauta: **I- Discussão do cenário atual do PPGRDF frente aos critérios utilizados na Ficha de Avaliação da Área 21 da CAPES** - O prof. Rodrigo Cappato iniciou a reunião explicando que, após reunião com Rinaldo Guirro, no dia 31 de maio de 2023 e, de acordo com o Ministério Público, a orientação é que a ficha de avaliação nesse quadriênio não poderá ser modificada, ou seja, os seus itens e subitens permanecerão, mas que, provavelmente, a métrica e os pontos de corte de cada item e subitem serão reajustados. Essas possíveis mudanças serão discutidas e anunciadas de forma oficial no Seminário de Meio Termo, que ocorrerá na CAPES, em Brasília, nos dias 13 e 14 de novembro de 2023. Na sequência, o prof. Rodrigo Cappato explicou o motivo da necessidade de tais mudanças, informando que os itens não foram capazes de estratificar ou discriminar Programas com conceitos 5, 4 e 3, pois foram observados efeitos de teto em vários subitens. A pontuação média de 100 pontos/ano pode ser elevada na próxima avaliação da Área. O prof. Rodrigo Cappato destacou ainda a preocupação da Coordenação do PPGRDF em relação aos indicadores da ficha de avaliação da CAPES para que o Programa possa atingir o conceito 5. Para isso, ele apresentou uma análise “resumida” de como o Programa está até o momento com base nos indicadores da ficha de avaliação e nas métricas do quadriênio passado, concluindo ser quase improvável chegar ao conceito 5 com tais indicadores. Ele destacou que seria mais razoável buscar a manutenção do conceito 4 para manutenção do Doutorado e para isso é necessário, obrigatoriamente, obter conceito “bom” no quesito 2 (formação) e “bom” em qualquer um dos outros quesitos, além de não ser interessante receber conceito “fraco” ou “insuficiente” em qualquer quesito, principalmente no quesito Programa ou no quesito Impacto. O prof. Rodrigo Cappato salientou ainda que é esperado o efeito teto no quesito Programa, portanto, ele afirmou que o Programa não pode perder pontos nesse quesito. Durante a apresentação da análise “resumida”, o prof. Rodrigo Cappato informou que o quesito 1 (Programa) tem dois pontos críticos, sendo que os quesitos 1.1.1 (estrutura acadêmica) e o quesito 1.1.2 (proposta curricular) apesar de estarem bem avaliados, é importante evitar sobreposição dos temas dos projetos de dissertação e tese. Ele destacou ainda pontos sobre as disciplinas do Programa, sugerindo que o Pleno discutisse sobre a possibilidade de oferta de todas as disciplinas previstas na APCN até

o final do quadriênio. Além disso, ele salientou sobre as implicações na avaliação do curso caso não haja oferta, chamando a atenção para a dificuldade de oferta da disciplina Seminários Avançados para o curso de Doutorado, em virtude da resistência dos discentes quanto ao fato das aulas serem ministradas em inglês. Ele pontuou também sobre a avaliação do impacto que possíveis alterações de disciplinas durante o quadriênio podem ter na avaliação do curso, sugerindo aguardar as propostas de modificação da estrutura curricular para o próximo quadriênio. O prof. Rodrigo Cappato informou ainda que alguns pontos críticos da ficha de avaliação devem ser analisados com vistas à renovação do credenciamento / novos credenciamentos, sobretudo no que diz respeito às produções e a exclusividade dos docentes no Programa, pois a inclusão de novos docentes pode resultar em redução do conceito em quesitos críticos, o que pode prejudicar a manutenção do curso de Doutorado. O prof. Rodrigo Cappato levantou a questão se seria interessante para o Programa abrir edital de credenciamento nesse momento e, caso haja, qual seria o perfil dos novos docentes do PPGRDF. Ele questionou se, de fato, esses novos docentes credenciados viriam para colaborar em disciplinas já existentes ou em outras novas disciplinas. Dando continuidade, o prof. Rodrigo Cappato informou que há pontos críticos e a respeito disso e destacou que no quesito 1.2.1 (corpo docente permanente) não há condições para alcançar “muito bom” e que seria necessário pensar em estratégias para 2025; no quesito 1.2.2 (coerência do corpo docente ao PPG), o Programa conseguiu obter “muito bom”, mas atingiu o limite de professores com formação/experiência de pesquisa fora da Área 21. Nesse sentido, por ora, não podemos mais credenciar profissionais nesta situação. No quesito 1.2.4 (percentual de DP com DE ao PPG) a situação atual de docentes no Programa com dedicação exclusiva pode definir conceito insuficiente, o que inviabiliza a manutenção do Doutorado. Assim, precisa organizar o planejamento de credenciamento e descredenciamento de docentes exclusivos para buscar conceitos “bom” ou “muito bom”; no quesito 1.2.5. Apesar de estar com conceito “muito bom”, o prof. Rodrigo Cappato chamou a atenção para captação de recursos de agências externas de pesquisa, portanto, não vale edital interno. Na sequência, ele avançou para o item mais importante na avaliação, o quesito 2 – Formação. O prof. Rodrigo Cappato salientou que no quesito 2.1.1 (coerência do produto final) e 2.1.2 (qualidade do produto final) os produtos indicados devem ser escolhidos trabalhos que tenham maior aderência às linhas e que tenham nível de complexidade do ponto de vista de impacto, já que serão avaliados sua abrangência, aplicabilidade, complexidade e inovação. No quesito 2.2 (produção do discente), o prof. Rodrigo Cappato destacou que os discentes com dedicação exclusiva ao Programa, ou seja, os bolsistas, não estão produzindo e ainda há discentes publicando a participação dos respectivos orientadores; além disso ele enfatizou que apresentação de trabalho não conta para o cômputo da produção, caso não sejam publicados em anais de eventos. No levantamento dos egressos, o PPGRDF tem 21 egressos e 21 produtos, isso daria um conceito 2 “Fraco”; contudo, ainda tem a produção dos discentes matriculados para ser contabilizada. O prof. Rodrigo Cappato sugeriu que publicassem mais com egressos e exigissem mais publicações dos bolsistas. Para os quesitos 2.3.1 (atuação dos egressos) e 2.3.2 (egressos de destaque na sociedade) informou que vai enviar um modelo de relatório, modelo da área, para preenchimento pelos docentes a respeito dos seus egressos. Quanto ao quesito 2.4.1 (produção bibliográfica total): o prof. Rodrigo Cappato mostrou o levantamento das produções dos docentes, mas informou que não atinge o percentual com participação de discentes. Nesse sentido, ele destacou que é necessário buscar mais publicações, especialmente em conjunto com outros docentes e com discentes/egressos do Programa para evitar extinção do doutorado. O prof. Rodrigo Cappato sugeriu a utilização de 100% do recurso PROAP como estratégia para pagamento de taxas de publicações. Ele enfatizou ainda que os docentes que não possuem o percentual mínimo de 100 pontos/ano para completar os

400 pontos no quadriênio vigente podem prejudicar o Programa nesse quesito. A exceção para o momento, são as professoras Amanda Marcelino e Taisy Cavalcante, cujo ponto de corte é 300, ao considerar o recém processo de credenciamento. No quesito 2.5.3 (Orientação no PPG), o prof. Rodrigo Cappato informou que o PPG está relativamente bem, mas que precisa ter atenção na abertura do edital de ingressantes em 2024 no sentido de manter a relação de médias. O prof. Rodrigo Cappato exibiu o quadro de correlação significativa para a definição da nota do PPG e enfatizou que os mais bem pontuados são justamente os que o PPG precisa de estratégia para atingir conceito “bom” ou “muito bom”, para manter o doutorado. Esses itens o 2.2.2 (produção dos discentes/egressos) e 2.4.1 (produção total); na sequência vem os itens 3.3.2 (internacionalização e inserção), 3.1.1 (produção DP), 1.2.1 (docentes permanentes), 2.3.2 (egressos de destaques) e 2.1.2 (qualidade do produto final). Dando continuidade, o prof. Rodrigo Cappato apresentou a situação do quesito 3 (Impactos), no qual destacou que são produções indicadas. No quesito 3.1.1 (Produção intelectual indicada dos DP) percebe-se que há poucas produções com discentes e relação direta com dissertações / teses. Mas, por enquanto, existe uma ideia das produções pelo Qualis e posição de autoria docente o que permite dizer que, qualitativamente, esse quesito não será um problema, sendo possível atingir a pontuação. No quesito 3.1.2 (Produção do programa) o prof. Rodrigo Cappato acredita que não será difícil pontuar neste quadriênio. Mas, mesmo assim, ele sugeriu aumentar a rede de colaboração e indução de forma estratégica para atingir a met. No quesito 3.2.1 (avaliação quantitativa dos impactos) e 3.2.1 (avaliação qualitativa dos impactos), o prof. Rodrigo Cappato informou que são dados que a coordenação não possui, por isso, sugeriu que cada docente fizesse um relato das atividades desenvolvidas e os produtos gerados em 2021, 2022, 2023 e 2024 para contabilizar o maior número de impactos (educacional, científico, sociocultural e tecnológico). O prof. Rodrigo Cappato destacou que os docentes permanentes do PPGRDF devem ser os responsáveis por essas atividades e que precisa ter o envolvimento de docentes e discentes do Programa com relação direta com os objetivos do PPG. Caso não tenham, tentar trabalhar até o fim deste quadriênio com atividades que gerem impactos para obter “muito bom”. O relato dessas atividades de referentes aos impactos deve ser conforme a tabela sugerida pela área; em breve a Coordenação enviará aos docentes essa tabela para preenchimento. O prof. Rodrigo Cappato acredita que no quesito 3.3.1 (Visibilidade) o PPGRDF consegue obter o conceito “muito bom” se realizada a tradução do site em inglês; para isso será contratada uma empresa para realizar esse serviço de tradução. Quanto à Inserção (Amplitude e Abrangência), o prof. Rodrigo Cappato informou quais são os indicadores e que estes são dados que, na maioria das vezes, a Coordenação nem sempre possui, por isso, solicitou que cada docente fizesse um relato referente aos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. No quesito 3.3.2 (Internacionalização e Inserção), o prof. Rodrigo Cappato explicou que é mais vantajoso para o PPGRDF pontuar no quesito inserção, mas sinalizar que está em busca da internacionalização. Para isso, será necessário que os docentes façam um relato das atividades desenvolvidas com vistas à internacionalização do Programa, como aulas com docentes estrangeiros, tradução do site, participação em eventos internacionais, pesquisa fora do país, coorientação de docentes estrangeiros, entre outros. A apresentação dos itens da ficha de avaliação foi encerrada e, durante todos os destaques do prof. Rodrigo Cappato, o Pleno manifestou suas dúvidas e contribuiu com sugestões e estratégias para viabilizar a manutenção do status de Programa com os cursos de Mestrado e Doutorado, pensando inclusive num planejamento para o próximo quadriênio. Por fim, o prof. Rodrigo Cappato declarou que o PPGRDF possui os seguintes pontos críticos que podem prejudicar a manutenção do curso de doutorado caso não sejam resolvidos. Os pontos são o percentual de docentes exclusivos do Programa e a de produção (considerando produção com discentes e produção em anais). Sobre o assunto, deu ênfase na necessidade de incentivar os discentes para

publicar o máximo de resumos em anais e participação em eventos neste ano e em 2024. O prof. Rodrigo Cappato sugeriu ainda que os docentes discutissem a proposta de organização de um evento em 2024 e que ele possa acontecer a cada dois anos, com publicação em anais eletrônicos. Ao finalizar sua fala, o prof. Rodrigo Cappato informou que já tem reunião agendada para 09 de junho de 2023, sexta-feira, com Prof. Dr. Bruno de Melo Carvalho (Coordenador Geral da PROPEGI) e o Prof. Dr. Carmelo José Albanez Bastos Filho (Pró-Reitor da PROPEGI), para pontuar com eles os dois pontos frágeis do Programa, como tentativa de reforçar que, politicamente, eles precisam solicitar agilidade quando às nomeações dos professores adjuntos do curso de Fisioterapia, pensando que isso pode ser essencial para a manutenção do único doutorado da UPE interior do estado. Essa estratégia permitiria o credenciamento desses novos docentes para o próximo quadriênio. Ele reiterou ainda que, de acordo com o coordenador da Área 21 da CAPES, Rinaldo Guirro, o credenciamento de novos docentes no final desse quadriênio poderia prejudicar o Programa, ao considerarmos a então inexistência de orientações em curso ou finalizadas e a ausência de produção conjunta com discentes do Programa. Após discussão sobre novos credenciamentos, bem como a sobrecarga dos docentes que atuam tanto na graduação quanto na pós-graduação, o ponto foi encerrado. **II. Aprovação de banca de qualificação** - O prof. Rodrigo Cappato apresentou a solicitação de banca de exame de qualificação de tese da discente Naiara Kássia Macêdo da Silva Bezerra, cujo título é "Avaliação Ultrassonográfica da Função Diafragmática após Manobras Manuais Respiratórias em Lactentes Saudáveis: um ensaio controlado, randomizado e aleatorizado", orientada pelo prof. Paulo André Freire Magalhães. Os membros titulares sugeridos foram os professores doutores Cyda Maria Albuquerque Reinaux (UFPE), Geórgia Rodrigues Reis Silva (IMIP), Fernando Aguiar Lemos (UNIVASF), Evanirso da Silva Aquino (PUC Minas) e como os suplentes os(as) professores(as) Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva Figueirêdo (Unit) e Paulo Adriano Schwingel (UPE). O referido exame ocorrerá remotamente no dia 19 de junho de 2023, às 14:00. O prof. Rodrigo Cappato alertou que, apesar de não ter nenhuma instrução normativa referente à formação de bancas de qualificação e defesa, ele tem ficado preocupado com o fato de que nenhum membro da referida banca de qualificação de doutorado é orientador de programa *Stricto Sensu* e que alguns não têm nem perfil para conseguir se credenciar, fato este que foi verificado nos *curriculum Lattes* de cada membro da banca. Na discussão, o Pleno se manifestou e sugeriu que haja algum tipo de critério para a composição das próximas bancas, como ocorre em outros programas. Alguns docentes sugeriram que fossem indicados participantes com produção mínima, além de firmar parcerias com docentes estrangeiros, manter o número mínimo de participantes da qualificação para a defesa, entre outros. O prof. Paulo André Freire Magalhães justificou a sua escolha, informando que foi de acordo com a *expertise* dos participantes na área de conhecimento da tese da discente. Na sequência, o prof. Rodrigo Cappato informou que vai propor a criação de uma resolução que defina critérios mínimos para composição das bancas do Programa que deverá ser atendido já para as próximas bancas e que poderá ser solicitado reunião extraordinária para esta finalidade. A composição sugerida pelo orientador foi colocada em regime de votação, sendo a proposição aprovada por unanimidade. **III. Definição de disciplinas ofertadas em 2023.2** - O Prof. Rodrigo Cappato prosseguiu falando sobre a proposição das disciplinas ofertadas para o período letivo 2023.2 e perguntou aos presentes quem teria disponibilidade para ofertar disciplinas no próximo período letivo do PGRDF. Após discursões, as disciplinas propostas para 2023.2 foram: Avaliação e Intervenção Cardiorrespiratória e Metabólica (ofertada pelo prof. Victor Ribeiro Neves), Bases Neuromecânicas do Movimento Humano (ofertada pelos profs. Francis Trombini e Rodrigo Gustavo), Estatística I (ofertada pelo prof. Paulo Schwingel), Redação Científica (ofertada pelos profs. Francisco Locks, Paulo Schwingel e a pós-doutoranda Letícia Calixtre) e Tópicos avançados sobre doenças crônicas não transmissíveis

(ofertada pelas profas. Amanda Marcelino e Taisy Cavalcante). Na sequência, o prof. Rodrigo Cappato informou que na próxima reunião seria definido o cronograma de oferta dessas disciplinas. **IV. Comissão do processo seletivo de mestrado e doutorado para seleção de alunos para 2024** - O prof. Rodrigo Cappato solicitou a inscrição de docentes para compor a processo seletivo de ingressantes do mestrado e do doutorado para 2024, ressaltando que ele não poderá contribuir dessa vez, devido ao seu afastamento para licença-prêmio, sendo que o prof. Francis Trombini fará parte como representante da Coordenação. Após esclarecimentos, os docentes Rodrigo Gustavo, Francisco Locks e Jorge Luiz se disponibilizaram para comporem a Comissão de Seleção sob a presidência do prof. Francisco Locks. O prof. Rodrigo Cappato informou que a comissão deverá se reunir para analisar o edital, verificar os ajustes necessários, a proposição de cronograma, o levantamento de quantitativo de vagas e a condução do processo seletivo. O prof. Rodrigo Cappato agradeceu aos presentes e encerrou a reunião e para constar, eu, Francis Trombini de Souza, vice-coordenador do PPGRDF, lavro e assino a presente ata. Petrolina, 02 de junho de 2023.

Presentes:

Aline de Freitas Brito \_\_\_\_\_

Amanda Alves Marcelino da Silva \_\_\_\_\_

Francis Trombini de Souza \_\_\_\_\_

Francisco Locks Neto \_\_\_\_\_

Jorge Luiz de Brito Gomes \_\_\_\_\_

Paulo André Freire Magalhães \_\_\_\_\_

Paulo Adriano Schwingel \_\_\_\_\_

Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho \_\_\_\_\_

Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva (ausência justificada)

Taisy Cinthia Ferro Cavalcante \_\_\_\_\_

Victor Ribeiro Neves \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Francis Trombini de Souza**, em 25/09/2023, às 23:47, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.pe.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **41491406** e o código CRC **CDBD52F7**.

## UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Rodovia BR 203, Km 2 s/n, - Bairro Vila Eduardo, Petrolina/PE - CEP 56328-900,  
Telefone: